

do representante da Nação, numa democracia...

O recelo unico é o de crear, no Poder Legislativo, a profissão ou a carreira politica.

Penso que a futura Constituição deve limitar-se a marcar o dia da abertura da sessão annual e deixar a propria Assembléa o direito de regular o seu funcionamento dentro do ano financeiro.

Penso que a futura Constituição deve limitar-se a marcar o dia da abertura da sessão annual e deixar a propria Assembléa o direito de regular o seu funcionamento dentro do ano financeiro.

Penso que a futura Constituição deve limitar-se a marcar o dia da abertura da sessão annual e deixar a propria Assembléa o direito de regular o seu funcionamento dentro do ano financeiro.

Quando não haja o que votar, ainda assim o funcionamento desse poder será util pela acção fiscal que deve exercer sobre a administração, acompanhando ou discutindo os actos do Governo.

Os defeitos são outros: não estão nas prerogativas das sessões annuaes ou na sua duração de oito mezes a fio.

São providencias indispensaveis, a bem do proprio poder legislativo. Evita-se o triste espectáculo da constantes falta de numero para as votações, parecendo que essa falta de numero correspondo ao desejo de prolongar o subsidio com a prerogativa das sessões annuaes.

De seu tio e pae adoptivo, o Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, outro colleccionador finissimo, fora o discipulo.

De seu tio e pae adoptivo, o Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, outro colleccionador finissimo, fora o discipulo.

carinho do esposo e do pae e a peregrinidade das virtudes e qualidades da esposa.

Quantos a Bahia conhecem, bem sabem o que era a assistencia continua daquelle grande força de brandura, de cordialidade persuasiva e rectidão inabalavel junto a impetuosidade do homem forte, que moderava poderosamente.

Por seu lado, filho sumamente affectuoso, retribuiu Góes Calmon a sua veneranda Mãe a apaixonada affeição de nobre senhora, de cuja elevação de sentimentos e excellencia de maneira tanto podia orgulhar-se.

Inesquecivel lembrança me deixa aquella alta intelligencia conductora, de cujo desaparecimento tive sciencia com o maior aperto de coração.

As desalinhavadas palavras que aqui ficam apenas representam um preito de muita saudade, e muita admiração consagrada a uma grande figura, superiormente dotada de incontestaveis attributos.

Affonso de E. Taurav. S. Paulo, 5 de Fevereiro de 1932.

UMA GRANDE FIGURA BRASILEIRA

FRANCISCO MARQUES DE GÓES CALMON

Quem lhe fitasse o rosto tão virilmente bello, quanto illuminado pela intelligencia do vivissimo olhar, do primeiro relance perceberia que aquelle homem de magnifica estatura, esbelto, cheio da mais vehementemente superioridade de aspectos, era verdadeira flor de raça.

Era Francisco Marques de Góes Calmon verdadeiro typo de refin. E quem o visse uma vez jamais delle se esqueceria.

Movia-se, exprimia-se com aquelle mixto de facilidade, elegancia e apuro inadquirivel, porque é congenito e precisa, para desabrochar, provir da decorencia de numerosas gerações que viveram a mandar.

Em sua ascendencia quadri-secularmente brasileira figuram os mais velhos troncos de nossa terra. E os seus appellidos, immediatamente, nos evocam os grandes povoadores primaveis, apossadores afazendados do Reconhecimento do golfo de Todos os Santos, cujos filhos, desvanecidos de sua descendencia do Caramuru, podiam allegar tambem, além do saizete americano, vindo de Catharina Paraguassú, o bravo francez de Bertrand Calmon, carregado de serviços de guerra ao Brasil, na defenza contra o hollandez.

Em sua ascendencia quadri-secularmente brasileira figuram os mais velhos troncos de nossa terra. E os seus appellidos, immediatamente, nos evocam os grandes povoadores primaveis, apossadores afazendados do Reconhecimento do golfo de Todos os Santos, cujos filhos, desvanecidos de sua descendencia do Caramuru, podiam allegar tambem, além do saizete americano, vindo de Catharina Paraguassú, o bravo francez de Bertrand Calmon, carregado de serviços de guerra ao Brasil, na defenza contra o hollandez.

Assim se alheira da politica em que o illustre irmão tão grande carreira ia fazendo. Facil lhe teria sido, com o enorme prestigio que o cercava, pessoal e tradicional, obter assento no Congresso Nacional.

Assim se alheira da politica em que o illustre irmão tão grande carreira ia fazendo. Facil lhe teria sido, com o enorme prestigio que o cercava, pessoal e tradicional, obter assento no Congresso Nacional.

Assim se alheira da politica em que o illustre irmão tão grande carreira ia fazendo. Facil lhe teria sido, com o enorme prestigio que o cercava, pessoal e tradicional, obter assento no Congresso Nacional.

Assim se alheira da politica em que o illustre irmão tão grande carreira ia fazendo. Facil lhe teria sido, com o enorme prestigio que o cercava, pessoal e tradicional, obter assento no Congresso Nacional.

Assim se alheira da politica em que o illustre irmão tão grande carreira ia fazendo. Facil lhe teria sido, com o enorme prestigio que o cercava, pessoal e tradicional, obter assento no Congresso Nacional.

Assim se alheira da politica em que o illustre irmão tão grande carreira ia fazendo. Facil lhe teria sido, com o enorme prestigio que o cercava, pessoal e tradicional, obter assento no Congresso Nacional.

Assim se alheira da politica em que o illustre irmão tão grande carreira ia fazendo. Facil lhe teria sido, com o enorme prestigio que o cercava, pessoal e tradicional, obter assento no Congresso Nacional.

Assim se alheira da politica em que o illustre irmão tão grande carreira ia fazendo. Facil lhe teria sido, com o enorme prestigio que o cercava, pessoal e tradicional, obter assento no Congresso Nacional.

Movels e alfaias, pintura e ceramica, o entusiasmo-mavam. E a finura do bom gosto lhe valeu a colleção admiravel que criou o bellissimo ambiente brasileiro tradicional em sua esplendida vivenda do Caquende, verdadeiro museu das artes decorativas nacionaes.

De seu tio e pae adoptivo, o Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, outro colleccionador finissimo, fora o discipulo.

De seu tio e pae adoptivo, o Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, outro colleccionador finissimo, fora o discipulo.

De seu tio e pae adoptivo, o Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, outro colleccionador finissimo, fora o discipulo.

De seu tio e pae adoptivo, o Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, outro colleccionador finissimo, fora o discipulo.

De seu tio e pae adoptivo, o Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, outro colleccionador finissimo, fora o discipulo.

De seu tio e pae adoptivo, o Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, outro colleccionador finissimo, fora o discipulo.

De seu tio e pae adoptivo, o Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, outro colleccionador finissimo, fora o discipulo.

De seu tio e pae adoptivo, o Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, outro colleccionador finissimo, fora o discipulo.

De seu tio e pae adoptivo, o Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, outro colleccionador finissimo, fora o discipulo.

De seu tio e pae adoptivo, o Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, outro colleccionador finissimo, fora o discipulo.

De seu tio e pae adoptivo, o Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, outro colleccionador finissimo, fora o discipulo.

De seu tio e pae adoptivo, o Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, outro colleccionador finissimo, fora o discipulo.

A crise mundial e a Conferencia de Genebra

Nos sempre toldados horizontes da politica internacional, ainda se não vislumbra, infelizmente, nenhum indicio de bonança para a tempestuosa crise economica que, desde a Grande Guerra, vem assolando o inteiro mundo.

Essa crise formidavel, já sem precedentes, como a ultima guerra, pela grandezza da sua intensidade e da sua universalidade, possui ella, além disso, a bem notoria e efficiente propriedade de instigar, por toda a parte, novas crises formidaveis — crises financeiras, sociaes e politicas.

Annunciar-se, para assumpto palpitante da Conferencia, e por demais intrincado problema da redução dos armamentos; mas tem-se por certo que ainda se occupará ella, de não menos palpitante e intrincado problema das dividas de guerra, este com o primeiro, sem duvida nenhuma, bastante relacionado.

São dois problemas esses por tal forma connexos, essencialmente, com a actual crise economica, que ella, a nosso ver, nada mais é que uma simples funcção delles e, por conseguinte, não pôde ser de nenhum modo solucionada, sem que primeiramente se encontre para estes soluçào.

Creemos, assim, que não pouco se enganam os que attribuem a presente crise economica, a varias outras causas, isto é, á super-produção, á omni-produção, á racionalização do trabalho, etc.

Demonstral-o não nos parece difficil. E' questão de simples bom senso — bom senso que é fundamento alías do verdadeiro saber humano, porém, lamentavelmente desprezado, hoje em dia, e substituido por formulas pseudo-scientificas, que se vão a pouco e pouco de facto desacreditando, até desaparecerem totalmente, com grande estupefacção dos seus pertinazes propugnadores.

Na verdade, é notorio que muito a despeito dos ultimos Congressos de Paz e da subsequente instituição da Sociedade das Nações, tudo isso visando a pacificação dos povos, os animos se encontram cada vez menos tranquilos neste misero mundo, que parece na verdade odiado pela deusa da Paz. A esse respeito não ha quem não preveja, para época não muito remota, nova guerra, e guerra ainda mais barbara e cruel que a por demais barbara e cruel de 1914.

E' disto a prova provada ahi está patente aos olhos de todo o mundo: hoje despendem as Potencias com os mais diversos e destruidores armamentos — fruto das descobertas scientificas de após-guerra — muito maior somma de dinheiro do que antes da Guerra Mundial. São as revelações das ultimas estatísticas publicadas, nas quaes o primeiro lugar é occupado pelos Estados Unidos.

Já são muitos vultosos, desse modo, as despesas que fazem as Potencias com taes armamentos — despesas que vêm lamentavelmente subtrahir da economia publica quantias enormes. Porém todas ellas, além disso (a não ser o grande aproveitador da ultima guerra, os Estados Unidos) e tambem as pequenas nações que combateram, acham-se sobremodo oneradas com fabulosas dividas de guerra, cujos compromissos externos devem ser pagos em ouro.

Onde encontrarlam todas essas nações recursos em ouro, para fazer face a tão grandes encargos, após se haverem gastas depauperado sobremaneira com os tantos concomitantes da formidavel luta?

Emprestimos externos, como fez a Alemanha? Mas taes empréstimos, por sua vez, deviam render juros em ouro e serem amortizados tambem em ouro.

O problema se punha a todas ellas premente e sem outra possivel soluçào, a não ser o unico alvitre que então foram todas obrigadas a tomar: restringir o mais possivel as suas respectivas importações, afim que lhes fosse o balanço do commercio internacional favoravel, deixando-lhes um saldo que lhes proporcionasse o metal precioso de que tanto careciam.